desenvolver um”, diz.

Também faz parte da rotina de estudos de quem se prepara para a prova especular as possibilidades de tema da redação do Enem. Para Caio, a temática pode estar associada ao crime de “stalking digital”, que ocorre quando a tentativa de contato é exagerada. Apesar da teoria, o participante reitera que é difícil prever o tema. “Por isso, é importante ter um projeto de texto, pois, assim, fica mais fácil escrever sobre qualquer tema. Pode-se usar meu exemplo. Quando fui fazer o Enem 2020, nunca tinha escrito nada sobre doença mental, mas tinha escrito sobre saúde, e também já tinha um projeto de texto bem sólido e eficiente, o qual desenvolvi ao longo da minha preparação”, diz.

Técnicas

Assim como Caio, muitos são os estudantes que criam o hábito da escrita e leitura durante a preparação do Enem. Apesar de importantes, a professora de gramática e redação do Colégio Sigma Ângela Miranda de Souza reforça que somente os dois hábitos não bastam, precisa-se de cuidado e atenção durante a prova e mais. “Esse mais é a leitura atenta da coletânea, a compreensão da proposta para que possa planejar o texto como solicitado, ou seja, o atendimento completo da proposta de produção”, diz.

Na hora de escrever a redação, o estudante deve cuidar da estrutura da dissertação-argumentativa, segundo a professora. “Ao colocar o argumento de autoridade, por exemplo, uma citação, o estudante deve lembrar de ser ponderado, manter o equilíbrio, pois a principal característica da dissertação-argumentativa é a defesa do posicionamento. Então, ao escrever inúmeras citações, perde-se espaço para a defesa da tese”, diz.

Por fim, Ângela explica que o “calcanhar de Aquiles” de toda prova é a proposta de intervenção, algo que todo estudante deve apresentar na redação. “Nela, há uma palavra importante: concretude. Isto é, devemos colocar uma solução para o problema apontado, porém nada de

Arquivo pessoal

Caio Batista Vieira, que tirou 960 na redação de 2020, acredita que não existe fórmula para estudar. “Existem caminhos mais eficientes”.

mirabolante, mas, sim, algo que seja plausível”, ressalta. “Há outros termos associados à ação, como o agente indicado para executar essa ação, seu modo/meio de execução e seu efeito, pretendido ou alcançado, e um detalhamento de um dos elementos anteriores. Lógico, sem se esquecer de que a ação apresentada deve estar associada aos parágrafos de desenvolvimento e sempre respeitando o outro, respeitando os direitos humanos”, completa.

A estudante do terceiro ano do ensino médio do Centro de Ensino Médio Integrado à Educação

Profissional e Técnica do Gama Camila de Carvalho Couto, 17, tirou 920 na redação do último Enem e conta que foi preciso paciência até conseguir encontrar a melhor forma de estudar para a redação. “É preciso entender que demora para alcançar uma boa nota, e deve-se respeitar seu tempo. Duas coisas me ajudaram muito. A primeira foi analisar muitas redações nota 1.000 do Enem, e a segunda foi realmente fazer redação pelo menos uma vez por semana”, diz.

As técnicas utilizadas pela estudante ajudaram-na a fazer

Para uma boa nota

- Leitura atenta da coletânea e compreensão da proposta para que possa planejar o texto como solicitado;
- Atenção na estrutura dissertação argumentativa: ao colocar o argumento de autoridade, seja ponderado, mantenha o equilíbrio;
- Faça a proposta de intervenção: não se esqueça de apresentar uma solução para o problema apontado;
- Mantenha a lógica entre os parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão;
- Respeite, sempre, os direitos humanos.

***Segundo a professora de gramática e redação do Colégio Sigma, Ângela Miranda de Souza**

meu caso, logo após eu ver o tema, já anoto tudo que pode servir como alusão. Logo após isso, já separo minha tese, núcleos para o desenvolvimento e os principais aspectos da conclusão”, conta. “Neste ano, como de costume, pretendo iniciar pela parte de redação, mas somente organizar as ideias, escrever a redação, mesmo, fica por último. Depois dessa parte, início pela sequência da prova”, completa.

Experiência

É comum que estudantes criem métodos e técnicas na hora de fazer a redação do Enem. Quem teve experiências anteriores fazendo a prova sabe o que pode ou não dar certo. É o caso de Gabriel Maurício Chagas Silva, 18 anos, estudante do terceiro ano do ensino médio. Na última prova, ele foi surpreendido positivamente: tirou 960 na redação. Para ele, o bom resultado foi consequência dos estudos. “Estudei o modelo de redação do Enem. Além disso, busquei redações na internet que conseguiram notas altas para compreender o que há de comum entre elas”, cita.

Para Gabriel, compreender como a redação é avaliada, de que forma ela deve ser desenvolvida pode ajudar nos estudos e no dia da prova. De acordo com o estudante, tudo isso faz parte de uma fórmula de estudos. “Existe fórmula, sim. O modelo de redação cobrado no Enem é bem conhecido e exaustivamente ensinado pelos professores de português. Não existe segredo e não é difícil encontrar esse conhecimento por aí”, cita.

Segundo o candidato, seguir a formatação do texto é uma boa forma de se orientar na hora de produzir a redação. “O caminho para fazer o desenvolvimento é o mesmo da redação no geral: introduza seu ponto de vista, fundamente com a argumentação e depois conclua, defendendo sempre uma opinião”, diz. Para Gabriel, a prova do Enem se inicia com a redação. “Começo fazendo o rascunho da redação, depois faço as questões da prova na ordem normal e, no fim, releio o texto, vejo se preciso melhorar algo e copio na folha definitiva”, diz.

com que alcançasse uma boa nota. “Ao ver minha nota, fiquei extremamente satisfeita e senti que meu esforço valeu muito a pena”, explica. Neste ano, a estudante pretende superar a última nota, uma vez que planeja conseguir uma vaga no curso de direito da Universidade de Brasília (UnB). “Sempre tive uma queda pela carreira policial e, para conseguir o cargo desejado, devo fazer direito”, planeja.

Para isso, Camila ressalta que a dica para desenvolver uma boa redação está, também, na forma como a prova é conduzida. “No